



CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO 2026

Vacinas do Idoso (a partir de 60 anos)

Em todas as idades, as vacinas são essenciais para prevenir doenças graves.

Manter as vacinas em dia é cuidar da saúde. A vacinação promove uma vida saudável e contribui para a qualidade de vida e o bem-estar da pessoa idosa.

Este Calendário orienta sobre as vacinas necessárias para o idoso.

	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
Conforme histórico vacinal	hepatite B	3 doses	hepatite B, hepatite D
	dT	3 doses + reforços periódicos	difteria, tétano ¹
	febre amarela	1 dose, em casos excepcionais	febre amarela ²
	tríplice viral SCR	2 doses	sarampo, caxumba, rubéola ³
	varicela	2 doses	varicela (catapora) ⁴
	pneumocócica 20-valente	1 dose	doenças pneumocócicas invasivas ⁵
	influenza trivalente	1 dose anual a cada temporada	influenza (gripe)
	covid-19	1 dose semestral	formas graves da covid-19 causadas pelo vírus SARS-CoV-2

¹ 1 dose de reforço a cada 10 anos após a última dose de vacina com componentes toxóides diftérico e tetânico, antecipando para 5 anos em caso de exposição a risco de difteria e tétano. Para profissionais de saúde, parteiras tradicionais e estagiários que atuam com recém-nascidos, recomenda-se a vacina dTpa.

² Somente para não vacinados, quando há alto risco de contrair a doença. Isso vale para os residentes e viajantes para área de risco epidemiológico* e deve ser precedido por avaliação pelo serviço de saúde. Para os viajantes, recomenda-se vacinar pelo menos 10 dias antes da viagem.

³ Somente para trabalhador de saúde com atuação profissional. Recomenda-se atualizar a situação vacinal, precedido por avaliação pelo serviço de saúde.

⁴ Somente para trabalhadores da saúde e povos indígenas, sem história da doença ou na dúvida. A vacinação deve ser precedida por avaliação pelo serviço de saúde.

⁵ Somente para não vacinados que vivem acamados e/ou institucionalizados (como em casas geriátricas, hospitais, unidades de acolhimento/instituições de longa permanência/casas de repouso) e povos indígenas sem histórico vacinal com pneumocócica conjugada.

*Áreas com circulação viral comprovada (casos humanos, epizootia ou potenciais vetores infectados), em contextos de surto, alto risco epidemiológico e emergência em saúde pública.